

**A MATEMÁTICA EM MOVIMENTO: EXPERIÊNCIA INTEGRADA ENTRE PIBID
E EXTENSÃO**

KAMMLER, L.C.[1]; TURIK, C. [2]; SILVA, D.K.[3]

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência desenvolvida no Projeto de Alfabetização Matemática, concebido a partir de uma parceria entre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID/CAPES), do Curso de Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Erechim, e o projeto de extensão em Matemática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Erechim. A proposta buscou promover a construção de conceitos básicos, sanar dúvidas recorrentes e desenvolver uma postura mais positiva dos estudantes em relação à matemática. A problemática que motivou o projeto está relacionada às dificuldades na aprendizagem matemática, identificadas tanto em pesquisas acadêmicas quanto no cotidiano escolar, que refletem lacunas no desenvolvimento do raciocínio lógico, insegurança frente à resolução de problemas e desmotivação dos alunos diante da disciplina. Esse cenário exige práticas pedagógicas inovadoras que favoreçam o engajamento dos estudantes, aproximem os conteúdos de suas realidades e promovam aprendizagens significativas de forma acessível e criativa. A metodologia foi estruturada em encontros semanais, realizados de abril a julho de 2025, com estudantes do 6º e 7º ano do Ensino Fundamental de uma Escola Pública do município de Erechim/RS. As atividades foram planejadas de forma colaborativa entre a acadêmica e a professora coordenadora do projeto de extensão, integrando ludicidade, movimento e práticas de atenção. Os encontros tinham início com alongamentos e posturas inspiradas no yoga, que preparavam os alunos física e mentalmente, seguidos por jogos e dinâmicas matemáticas, como bingo matemático, labirinto da divisão e jogo da velha adaptado, além de desafios lógicos e atividades de resolução de problemas. Essa abordagem promoveu um ambiente de aprendizagem participativo, acolhedor e motivador. A análise da experiência, baseada em observações e registros de campo, apontou avanços no desempenho acadêmico, maior participação dos estudantes e uma mudança perceptível na relação com a matemática, tornando-a menos ameaçadora e mais atrativa. Observou-se também que a diversificação metodológica contribuiu para reduzir barreiras emocionais, desenvolver habilidades socioemocionais e fortalecer a confiança dos alunos em seus próprios processos de aprendizagem. Os resultados evidenciam que práticas pedagógicas inovadoras, apoiadas na ludicidade e na integração entre corpo e mente, podem atuar como ferramentas eficazes para enfrentar dificuldades históricas no ensino de matemática. Além disso, a experiência reafirma o valor da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, tanto para a formação inicial de professores quanto para o fortalecimento do vínculo entre instituições de ensino superior e escolas da rede pública. Conclui-se que o projeto não apenas auxiliou na superação de dificuldades imediatas, mas também contribuiu

[1] Laiane Carolina Kammler. Curso de Pedagogia. UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. laikammler@gmail.com.

[2] Cláudia Turik. IFRS – Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Erechim. claudia.oliveira@erechim.ifrs.edu.br

[3] Denise Knorst da Silva. Docente da Educação Matemática. UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. denise.silva@uffs.edu.br

para uma educação matemática mais inclusiva, crítica e humanizadora, apontando caminhos para novas ações colaborativas e transformadoras no contexto escolar.

Palavras-chave: Alfabetização Matemática; Educação Básica; Ludicidade; Yoga

Área do Conhecimento: Ciências Humanas

Origem: Extensão.

Instituição Financiadora/Agradecimentos: CAPES

[1] Laiane Carolina Kammler. Curso de Pedagogia. UFFS - Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. laikammler@gmail.com.

[2] Cláudia Turik. IFRS – Instituto Federal do Rio Grande do Sul – Campus Erechim. claudia.oliveira@erechim.ifrs.edu.br

[3] Denise Knorst da Silva. Docente da Educação Matemática. UFFS – Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Erechim. denise.silva@uffs.edu.br